



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE 2023 E 2024

DANILO HENRIQUE AZEVEDO PONTES; GUILHERME AUGUSTO GRANGEIRO AMORIM; DÉBORAH COUTO VANDERLEI; EWERTON AMORIM DOS SANTOS

Introdução: A dengue é uma doença febril aguda causada pelo vírus DENV e transmitida horizontalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. Pode apresentar três fases clínicas: febril, crítica e de recuperação. No Brasil, é endêmica e segue um padrão sazonal, ocorrendo com maior frequência nos períodos quentes e chuvosos. Em 2024, o Brasil concentrou aproximadamente 80% dos casos mundiais de dengue, destacando-se a necessidade de um perfil epidemiológico para orientar intervenções e melhorar a qualidade de vida da população. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da dengue no Brasil nos seis primeiros meses de 2024 e compará-lo com o ano de 2023. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico das notificações de casos prováveis de dengue no Brasil nos anos de 2023 e 2024, utilizando o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS) para coleta de dados em julho de 2024. As variáveis analisadas incluíram região de notificação, evolução do quadro clínico, unidade federativa e ano de notificação. **Resultados:** Nos seis primeiros meses de 2024, foram notificados 6.073.456 casos prováveis de dengue em todo o Brasil, um aumento de 302,66% em relação ao total de 1.508.653 notificações registradas durante todo o ano de 2023. A região Sudeste apresentou o maior crescimento, com um aumento percentual de 389,24% (de 793.125 para 3.880.066), destacando-se os estados de São Paulo (de 337.173 para 1.945.939) e Minas Gerais (de 406.035 para 1.654.961). O Distrito Federal foi a Unidade Federativa com o maior aumento percentual de notificações, alcançando 548,05% (de 42.121 para 272.959). Quanto às internações, em 2024 foram registradas 171.207 internações, um aumento de 244,57% em comparação com as 49.695 internações de 2023. A região Sudeste também liderou esse crescimento, com um aumento de 314,99% (de 21.135 para 87.741). **Conclusão:** Os dados apresentados apontam para uma calamidade pública de dengue em 2024, uma vez que, mesmo ao comparar os dados de seis meses com um ano inteiro, as taxas gerais de internações e notificações aumentaram em todo o território nacional, especialmente na região Sudeste. Nesse sentido, o perfil destaca a necessidade de planejamento estratégico de ações públicas no sentido de prevenir e controlar a doença.

Palavras-chave: **REGIÃO; ESTADO; INTERNAÇÕES; EDÊMICA; VÍRUS**